



OS GÊMEOS BRASILEIROS E O MURALISMO PAULISTA

CAMARGO, Maria Aparecida Santana¹; KONRAD, Letícia Thaianek²; SCHEFER, Ana Carolina³; VARGAS, Bruna de⁴.

Palavras-Chave: Pintura. Grafite. Street art. Cidade.

INTRODUÇÃO

O presente resumo tem por objetivo discutir como a obra dos artistas, conhecido como Gêmeos Brasileiros, cresceu e se desenvolveu ao longo do tempo, tendo como tela o meio urbano e o influenciando através de suas obras.

Gustavo e Otávio Pandolfo nasceram em 29 de março de 1974, no bairro Cambuci, zona sul de São Paulo. Os dois artistas, desde pequenos, tinham contato e gosto pelos desenhos, o que resultou no nível de elaboração e riqueza de detalhes das suas produções. Quando cresceram, por volta do final da década de 1980, conheceram o grafite e começaram a fazer as suas pinturas na rua.

O primeiro grafite urbano da dupla foi feito em 1987 e suas obras foram influenciadoras da definição do estilo de street art no Brasil e no mundo. Gradualmente, tornaram-se importantes artistas do grafite de rua brasileiro. Porém, além das ruas, suas obras estão presentes em paredes externas e internas das mais respeitadas galerias e museus.

Moradores de São Paulo, os gêmeos criam suas obras para manifestar e fugir da realidade urbana que é a capital paulista, “sem ordem e com tudo acontecendo ao mesmo tempo” (OS GÊMEOS, 2009). E não só do local onde vivem, as obras trazem referência e mensagens sobre muitos problemas e necessidades do país, de várias regiões, principalmente sociais e econômicas.

METODOLOGIA

O presente trabalho é fruto de uma pesquisa bibliográfica, de cunho qualitativo, realizado durante a disciplina optativa denominada Oficina de Croqui e Cor, do curso de

¹ Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Cruz Alta. E-mail: cidascamargo@gmail.com.

² Acadêmica do 8º semestre de curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Cruz Alta. E-mail: leticiathaianek@hotmail.com.

³ Acadêmica do 8º semestre de curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Cruz Alta. E-mail: ana.schefer@hotmail.com.

⁴ Acadêmica do 6º semestre de curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Cruz Alta. E-mail: bru.vaargas@hotmail.com.



Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Cruz Alta, no segundo semestre de 2018. Após a escolha e delimitação do tema, realizou-se uma busca bibliográfica e digital, por meio de *web sites* e documentários, além dos conhecimentos já adquiridos durante atividades da graduação que trataram deste mesmo assunto.

Como objetivo principal, optou-se por destacar a biografia da dupla de artistas Gêmeos Brasileiros, e como a sua obra paira sobre as cidades brasileiras. Além disso, este trabalho aborda os resultados do acontecido com o mural gigante, localizado na Avenida 13 de Maio, em São Paulo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com uma linguagem própria, as obras dos Gêmeos são fáceis de reconhecer, devido às características que os artistas adotaram ao longo do tempo e que fazem parte da identidade artística. Devido aos temas, a figura principal retratada em suas pinturas são as pessoas, com aspecto figurado. As cores são o foco principal das obras da dupla. Cores vivas e técnicas de sombra e luz fazem parte das composições. Além disso, uma característica que identifica o grafite dos Gêmeos é a representação de pessoas com formas excepcionais, pintadas principalmente com a cor amarela. Outra característica marcante é o uso das cores na estampa das vestimentas de seus personagens, o que evidencia ainda mais a preocupação dos artistas com os detalhes. O traço fino faz parte do estilo dos Gêmeos, que é um resultado do modo como utilizam o spray para compor as formas, linhas e contornos.

Figura 1: Mural da Avenida 13 de Maio com a arte dos Gêmeos Brasileiros, em São Paulo/SP.



Fonte: Cinéfilos – Documentário Cidade Cinza: <http://cinefilos.jornalismojunior.com.br/cidade-cinza-a-guerra-entre-o-graffiti-e-a-prefeitura-de-sao-paulo/>.



Com produções em vários países, os artistas usam a ambiente urbano como tela para seus grafites. Eles afirmam que, se os artistas e as pessoas não utilizarem da cidade, a cidade irá usá-las. Por isso, trazer mais vida e cor para os muros cinza da cidade é a forma que eles utilizam para expressar suas opiniões e criticar sobre a vida cotidiana e questões político-sociais brasileiras.

Além de seus inúmeros trabalhos expostos, houve a participação na construção do maior mural de grafite da América Latina, de 15 mil metros de extensão, localizado na Avenida 23 de Maio em São Paulo, e inaugurado em 2015. Porém, o mesmo foi apagado pelo projeto higienista, denominado “Cidade Linda”, do prefeito em mandato, João Agripino da Costa Doria Junior.

Figura 2: Projeto “Cidade Linda”, em São Paulo/SP.



Fonte: Cinéfilos – Documentário Cidade Cinza: <http://cinefilos.jornalismojunior.com.br/cidade-cinza-a-guerra-entre-o-graffiti-e-a-prefeitura-de-sao-paulo/>.

O prefeito alegou que boa parte do mural estava envelhecida e mutilada por pichações, pichações essas que seriam o alvo principal de toda a ação e usadas para justificar a limpeza urbana. Ao cometer tal ato João Doria acabou apagando o legado de obras de vários grafiteiros, e não só do trabalho dos Gêmeos, mas de muitos outros que estão emergindo como artistas devido à influência que a arte urbana está exercendo atualmente na sociedade. Essas obras trazem à tona os mais diversos problemas sociais, econômicos, políticos e ambientais que estamos vivenciando.

Após essa grande polêmica de repercussão midiática, o mural foi repintado com a ajuda dos Gêmeos Brasileiros e outros artistas, dando origem mais tarde ao documentário de produção independente, nomeado Cidade Cinza, com direção de Marcelo Mesquita e Guilherme Valiengo, com a participação dos mesmos descrevendo a produção do novo mural.



O documentário também se aprofundou no quanto a arte de rua estava sendo prejudicada e apagada ao longo da cidade, sem o consentimento da população que estava sendo privada da beleza estética das maiores representações artísticas brasileiras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir deste estudo foi possível reconhecer as dificuldades enfrentadas pelos artistas de rua para serem vistos e aceitos pela sociedade e pelo governo municipal, principalmente. O fato ocorrido em São Paulo retrata muitas questões que acontecem no país e no mundo inteiro referente ao grafite. Em São Paulo, as obras davam voz a população e embelezavam a cidade, taxada como “cidade cinza” e, ao mesmo tempo, lhes davam autonomia para pensar sobre a sua realidade e se sentir parte das pinturas, interagindo com a cidade por meio da arte.

A arte de rua, culturalmente, vai sendo apagada e menosprezada. Esse fator representa a falta de consciência e tudo aquilo que não pode ser visto, mas é vivenciado diariamente, e que acabou ganhando voz, forma e cor nas mãos desses ilustres artistas brasileiros, representantes do *street art* brasileiro. É importante analisar as obras, indo além das galerias de exposição, como sendo parte integrante das cidades, criticando a realidade e os problemas enfrentados pelo povo brasileiro, como a criminalidade, a pobreza e o cenário político.

REFERÊNCIAS

1. **OS GEMEOS** – Site Oficial. Disponível em: <http://www.osgemeos.com.br>. Acesso em 21/08/2018 às 16h e 19min.
2. Reportagem: **“GRAFITES EM MUROS DA AVENIDA DE SÃO PAULO SÃO PINTADOS DE CINZA”**. Disponível em: <http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2017/01/grafites-em-muros-de-avenida-de-sao-paulo-sao-pintados-de-cinza.html>. Acesso em 29/08/2018 às 13h e 16min.
3. Documentário: **“CIDADE CINZA: A GUERRA ENTRE O GRAFFITI E A PREFEITURA DE SÃO PAULO”**. Disponível em: <http://cinefilos.jornalismojunior.com.br/cidade-cinza-a-guerra-entre-o-graffiti-e-a-prefeitura-de-sao-paulo/>. Acesso em 29/08/2018 às 14h.